



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa EAD**

**CONCEIÇÃO MARIA DA SILVA SOARES**

**FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO MÉDIO:  
A LITERATURA EM CENA**

**Recife,  
2023**



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia** Curso de  
**Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD**

**CONCEIÇÃO MARIA DA SILVA SOARES**

**FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO MÉDIO: A  
LITERATURA EM CENA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Letras/Língua Portuguesa.

*Orientadora:* Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

Recife, 202



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD**

**CONCEIÇÃO MARIA DA SILVA SOARES**

**FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO MÉDIO:  
A LITERATURA EM CENA**

Orientadora:

---

---

**Profa. Dra. Ivanda Maria  
Martins Silva**  
Universidade Federal Rural  
de Pernambuco - UFRPE

Banca Examinadora:

---

**Prof. Me. Waldemar Cavalcante de Lima Neto**  
Secretaria de Educação de Pernambuco- SEE/PE

---

**Prof. Dr. Suzana Ferreira Paulino**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

**Recife,  
2023**

# FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO MÉDIO: A LITERATURA EM CENA

**Conceição Maria da Silva Soares**

Autora do Trabalho de Conclusão de  
Curso

Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
cm073869@gmail.com

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva  
Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso  
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
ivanda.martins@ufrpe.br

## RESUMO.

A formação de leitores no Ensino Médio é permeada por desafios que envolvem uma dinâmica bastante relevante no processo de ensino-aprendizagem do estudante. Isso pode ser feito por meio da leitura compartilhada em sala de aula, discussões e análises dos elementos literários, como personagens, enredo e estilo. O objetivo principal desta pesquisa é analisar estratégias e leitura para a formação de leitores críticos no Ensino Médio, considerando as potencialidades da literatura em processos de fruição estética no campo artístico-literário. Quanto ao aporte teórico, recorreremos às abordagens de: Cosson (2021), Kleiman (2016), Soares (2004), Villard (1999), Martins (2006), Candido (1995), dentre outros autores. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, realizada em consonância com o Programa de Residência Pedagógica-PRP/Capes, Núcleo de Letras/ Língua Portuguesa EAD, da Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE - UAEADTec. A pesquisa-ação foi conduzida em uma escola pública do estado de Pernambuco e envolveu um ciclo contínuo de avaliação diagnóstica, ação-reflexão-ação. A pesquisa começou com o mapeamento das opiniões dos alunos e outros envolvidos na escola sobre sua relação com a literatura. Com base nessas informações, foi desenvolvido um Plano de Ação Pedagógica (PAPE), seguindo modelo da sequência didática básica de Cosson (2021). Posteriormente, as etapas de ensino do PAPE foram aplicadas, aproveitando as características do gênero literário conto e integrando-o a outras formas de expressão artística. Os resultados da pesquisa indicaram que o uso de formas artísticas familiares aos estudantes, especialmente na fase inicial de motivação da sequência básica, teve um impacto positivo na forma como os discentes interpretavam as obras literárias e no desenvolvimento de sua capacidade crítica como leitores. Assim, as conexões dialógicas entre diferentes formas de expressão artística se mostraram estratégias eficazes na promoção da formação de leitores literários críticos.

**Palavras-chave:** Leitura Literária; Formação de leitores; Conto; Ensino Médio; Residência Pedagógica - PRP/UFRPE-CAPES.

## 1. Introdução

Na Educação Básica, as práticas de leituras literárias são desafios enfrentados pelos docentes que buscam motivar os estudantes para leituras com foco na criticidade e na experiência estético-literária. A leitura é uma das mais importantes e desafiadoras práticas de linguagens que a escola busca abordar, com vistas à formação de leitores críticos e reflexivos. É importante ressaltar o papel do professor mediador de conhecimentos, por isso ele deve ter consciência da necessidade de aprimorar competências e práticas leitoras dos discentes, além de implantar práticas de leitura eficientes, capazes de proporcionar o hábito de ler (Morina, 2020).

De modo geral, a escola, quando propõe a leitura literária, trabalha apenas com textos superficiais, geralmente muito curtos. Na atualidade, as concepções de leitura têm mudado, assim se faz necessário que o professor trabalhe com textos mais específicos, que despertem o interesse e a motivação pela leitura. Partindo desse pressuposto, vemos a urgência de motivar práticas de leituras literárias com foco na criticidade e na leitura crítica de mundo. É preciso apresentar para os estudantes uma leitura que norteie posicionamentos críticos e que seja capaz de resultar no leitor que compreende a essência do texto.

É importante, também, estabelecer relações dinâmicas entre autor-texto-leitor, estimulando os leitores à construção de sentidos por meio do preenchimento de lacunas que, possivelmente, possam surgir no ato de ler. Precisamos abordar a leitura crítica no Ensino Médio, visando, conseqüentemente, constatar o saber e o fazer dos sujeitos leitores em sala de aula frente a práticas ativas e criativas de leitura literária.

Com base em tais pressupostos, esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: Como desenvolver estratégias didático-pedagógicas para a formação de leitores críticos no Ensino Médio, considerando as potencialidades da literatura em processos de fruição estética no campo artístico-literário?

Em alinhamento à questão norteadora, a presente investigação tem como objetivo geral analisar estratégias para a formação de leitores críticos no Ensino Médio, considerando as potencialidades da literatura em processos de fruição

estética no campo artístico-literário. Como objetivos específicos, propomos: 1) Mapear competências leitoras de estudantes do Ensino Médio; 2) Desenvolver práticas de leitura literária que favoreçam a articulação entre texto e leitor no campo artístico-literário; 3) Propor oficinas pedagógicas para a ampliação do repertório de leituras literárias dos estudantes do Ensino Médio.

É importante expor a importância da leitura na formação social dos indivíduos, pois é por meio dela que se forma cidadãos críticos, uma condição indispensável para o exercício da cidadania, na medida em que torna o indivíduo capaz de compreender as diferentes nuances da sociedade

Nesse sentido, Villardi (1999, p. 4) destaca que ler é construir uma concepção de mundo, é ser capaz de compreender o que nos chega por meio da leitura, analisando e posicionando-se criticamente frente às informações colhidas, o que se constitui como um dos atributos que permitem exercer, de forma mais abrangente e complexa, a própria cidadania. Assim, é perceptível que a leitura transforma e forma cidadãos capazes de se portarem criticamente em sociedade, opinando, defendendo diferentes pontos de vista e construindo sua própria identidade. Para isso, se faz necessária a intervenção do professor, posto que, será ele o mediador e incentivador desses alunos. Nesse prisma, professor, aluno, escola e comunidade precisam estar em total harmonia para que a aprendizagem flua significativamente, assim o direito expresso na carta magna terá efetividade na prática.

A escola é um espaço de formação dos sujeitos cidadãos, têm o papel de disseminar conhecimentos favoráveis à sua formação social. A leitura é o principal meio que liga o ser humano à sociedade, assim como é a chave que abre a porta para o conhecimento. É importante ressaltar a relevância das teorias educacionais na compreensão das concepções críticas do homem, sociedade e conhecimento (Kleiman, 2016). Vale ressaltar que para a aprendizagem do ser humano, a leitura é imprescindível, pois, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos e aprimorar a escrita, são descobertas diferentes faces de um mesmo assunto, descobrindo um novo mundo com criticidade e expansão do conhecimento.

O grande desafio dos educadores, nas escolas brasileiras, é tornar proficiente o nível de leitura de seus educandos, com perspectivas variadas,

ênfatizando que os adolescentes não possuem acesso a situações de leitura nos ambientes que frequentam, ficam em desvantagem diante daquelas que vivem em contato com o mundo letrado, mas todos possuem capacidades cognitivas de aprender. Para tanto, é necessário compreender os fatores que contribuem para o desenvolvimento de práticas leitoras nas crianças, como também verificar as possibilidades de garantir a todos os jovens o direito de se tornarem leitores e escritores de sucesso. Formar leitores críticos é uma tarefa complexa para o professor, pois a leitura é necessária e exige compreensão. Para que isso aconteça, o interesse do educando é fundamental que, por sua vez, produza interpretações diferenciadas para cada tipo de texto.

A leitura é importante nesse processo, pois garante o bom funcionamento das exigências escolares que a cada dia exige maiores informações dos educandos. Diante disso, analisaremos a importância da leitura para a formação crítica dos indivíduos e suas abordagens nas aulas de Língua Portuguesa, assim como trabalharemos com a abordagem do letramento literário de Cosson (2021). Quanto ao aporte teórico desta pesquisa, teremos o apoio das abordagens dos autores: Cosson (2021), Kleiman (2016), Soares (2004), dentre outros que abordam a questão de leitura literária.

Quanto ao desenho metodológico, trata-se de uma pesquisa-ação aplicada no cenário da escola com estudantes do Ensino Médio de uma escola pública da rede estadual de Pernambuco. A pesquisa está atrelada às vivências da pesquisadora no Estágio Supervisionado Obrigatório, bem como no Programa de Residência Pedagógica – PRP / Capes- UFRPE, Edital nº 24/2022- Capes. Após a aprovação do projeto institucional PRP/UFRPE pela CAPES, a UFRPE lançou Edital interno nº 33/2022- UFRPE/PREG, com vistas aos processos para seleção de residentes do Programa de Residência Pedagógica – UFRPE, ciclo 2022/2024. A pesquisadora foi aprovada no referido processo seletivo e atua como residente bolsista CAPES.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. No primeiro momento, recorreremos a estudos bibliográficos e exploratórios a fim de mapear abordagens teórico-metodológicas sobre práticas de leituras e letramentos literários na escola. Em seguida, realizamos estudo diagnóstico das demandas de competências

leitoras dos discentes do Ensino Médio, avaliando suas dificuldades, suas preferências de leituras, suas práticas de letramentos literários. Com base nos dados coletados nesta etapa de avaliação diagnóstica, realizamos planejamento didático-pedagógico para aplicação de oficinas de leitura com aproximadamente 40 alunos, em uma escola estadual do estado de Pernambuco, do 1º ano, nos horários da manhã e da tarde, com alunos entre 13 e 15 anos de idade. Analisamos o desenvolvimento das aulas e o que é necessário para que os estudantes aprendam e busquem o conhecimento, ressaltando que o interesse pela leitura vem do próprio cidadão, sendo, porém necessário que o estímulo seja mantido pela comunidade escolar. A partir disso, obtivemos os resultados da análise das aulas, de como é a abordagem referente ao ensino pela educadora, e mostramos a importância de se trabalhar em sala de aula, para que os estudantes se tornem cidadãos críticos.

A presente investigação justifica-se por sua importância social, visto que aponta para as discussões sobre as contribuições para a ampliação dos conhecimentos de leitura. As contribuições desta pesquisa-ação em escola de Educação Básica serão refletidas na motivação dos estudantes do Ensino Médio quanto às práticas de leituras literárias. Assim, é importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo.

Também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos de leitura e para uma participação mais ativa do professor e suas práticas pedagógicas no incentivo à leitura, pois a escola, quando propõe a leitura, muitas vezes, trabalha de maneira superficial. Na contemporaneidade, é preciso desmistificar esse pensamento, visto que a mesma possui como função primordial promover o desenvolvimento de habilidades que permitem a construção de aprendizes autônomos, capazes de se posicionar criticamente diante das leituras variadas e questionar aquilo que é comunicado nas “entrelinhas” de um texto.

A relevância desse estudo por sua natureza científica toma por base o



paradigma do letramento literário por abordar questões que envolvem a prática de leitura e suas contribuições para a aprendizagem na formação de leitores críticos. Neste caso, o trabalho de Cosson (2021) com a utilização de oficina didática, esta parte do pressuposto sobre o ensino de literatura na atualidade e sua importância, o autor explica e exemplifica a sua proposta para se trabalhar com a literatura de uma maneira que possibilita ao aluno a aquisição do letramento via texto literário.

## **2. Referencial teórico**

### **2.1 Formação de leitor literário**

A literatura, desde o seu surgimento tem se mostrado fundamental para entender e compreender os acontecimentos da história. Na sociedade contemporânea, a literatura vem sendo imprescindível na vida de cada indivíduo, fazendo da mesma, uma ferramenta para o conhecimento, por conseguinte, transmitir a outros indivíduos. A importância da leitura dentro da história sempre surgiu como uma condição essencial para a construção do poder crítico do indivíduo. Para entender e compreender os acontecimentos de sua época, a pessoa deve possuir ferramentas que apenas o conhecimento pode transmitir.

O papel do professor na disciplina de Língua Portuguesa é complexo e precisa mediar o conhecimento dos estudantes, mediar o repertório cultural, desenvolver competências comunicativas, principalmente a partir da compreensão e interpretação de textos, sobretudo de contos, posto que são histórias que trabalham a imaginação e criatividade dos estudantes. Dessa maneira, o letramento literário pode contribuir para que os discentes se reconheçam como cidadãos políticos, participantes e agentes de uma sociedade que urge informação, fraternidade, justiça e interações.

O gosto pela literatura numa sociedade letrada é um fator indispensável para os que sabem desfrutá-la. Com isso, ela proporciona uma experiência prazerosa que oferece acesso ao mundo do conhecimento, dá-nos sabedoria, possibilita-nos reconhecer nossas subjetividades e a do outro, conecta-nos com autores e personagens literários e nos torna seres linguísticos e

comunicativamente competentes.

Nesse ínterim, de acordo com Cosson (2021), o letramento literário, conforme concebemos, possui uma configuração especial, pela própria condição de existência da escrita literária. Dessa forma, sem dúvida, a leitura constitui a atividade social mais importante na vida dos estudantes, permitindo-os interagir socialmente e exercer, de forma plena, a cidadania. Por esse motivo, a vivência de leituras diversificadas e do Cosson (2021) letramento literário deve habitar as escolas. Nesse sentido, elegemos como ponto crucial o estudo, leitura, compreensão e interpretação de contos da escritora Clarice Lispector.

Ao refletir sobre a maneira como o ensino de Língua Portuguesa tem sido pensado nos últimos tempos, nos deparamos com inúmeras pesquisas que procuram relatar as dificuldades e os avanços encontrados no trabalho com as práticas discursivas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística, bem como sugerir novos horizontes para um desempenho mais satisfatório tanto para os professores quanto para os alunos. Formar leitores é uma tarefa que começa muito cedo e não pode mais parar. Não é uma tarefa fácil, é um trabalho bastante árduo, por isso é necessário que o educador tenha o hábito de ler para despertar nos alunos o desejo pela leitura.

Estudos vêm a cada dia relatando que aprendemos a ler a partir dos professores, mas certamente aprendemos a ler a partir do nosso contexto social. Muitas vezes, porém, no meio em que vivemos, encontramos muitas barreiras que nos impedem de aprender a ler, como por exemplo; se você vem desde cedo de uma família carente de convívio humano ou quando suas condições de sobrevivência são difíceis, é claro, que essas pessoas não vão ter o mesmo nível de aprendizagem, ou seja, elas vão ter dificuldades para desenvolver o gosto pelo ato de ler. Segundo Martins (2006):

Começamos a estabelecer relações entre as experiências e a tentar resolver os problemas que são apresentados, aí então estamos procedendo a leituras, as quais nos habilitam basicamente a ler tudo e qualquer coisa. Esse seria, digamos, o lado otimista e prazeroso do aprendizado da leitura, dando a impressão de que o mundo está ao nosso alcance e não só podemos compreendê-lo, conviver com ele, mas modificá-lo, à

medida que incorporamos a leitura (Martins, 2006, p.17).

Na concepção de Martins (2006), são inúmeras as barreiras que interpõem sobre o ato de ler, desde cedo na vida das crianças, ou seja, as condições precárias dos mesmos, dificultando bastante no nível de aprendizagem dos educandos, assim tornando-os cidadãos carentes de convívio social e com a própria leitura. Cabe à escola sua parcela de contribuição para com esse trabalho. Na verdade, sabemos que as instituições escolares não valorizam o conhecimento vivido pelo aluno no seu dia a dia. Consequentemente, os textos literários promovem, de forma privilegiada, a inserção do indivíduo no universo da escrita, que, segundo Cosson (2006), “é um dos mais poderosos instrumentos de libertação das limitações físicas do ser humano” (Cosson, 2006, p. 16). Na ótica do referido autor:

A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada. É mais que um conhecimento a ser reelaborado [...]. É por isso que interiorizamos com mais intensidade as verdades dadas pela poesia e pela ficção (Cosson, 2006, p.17).

É necessário que as escolas e os educadores comecem a agir coerentemente com os desafios propostos pelo mundo atual, como a falta de estrutura familiar, a violência, entre outros; e não somente ensinar a ler e escrever, como um processo de decodificação de signos, pois é através da leitura que os seres começam a desvendar as nuances que norteiam a sociedade, por isso se torna indispensável que desde os anos iniciais escolares, textos, frases, palavras, sílabas e letras, tudo isso tenha um sentido para a criança, pois é a partir deste processo que ela poderá criar o hábito pela leitura de forma estimulante e fascinadora.

Para Kleiman (2016), durante a leitura são os vários conhecimentos ali presentes no ato de ler que são envolvidos até chegar ao desenvolvimento da linguagem mais aprimorada. A leitura proporciona, ao longo de sua realização, diversos conhecimentos que são demonstrados de modo a significar algo a mais para o aluno.

Infelizmente, ainda existem educadores que estão preocupados apenas que o alunado aprenda por aprender, desconhecendo, assim, seu papel na formação do indivíduo como agente participativo, reflexivo e crítico diante de um fato proposto pela sociedade. Deve-se entender que ler significa inteirar-se com o mundo, considerando também uma maneira de conquistar a própria autonomia.

A leitura é uma forma de proporcionar ao indivíduo a formação de ser e do ter, com isso, temos então diversos motivos para ampliar a noção de leitura nos educandos, no qual ela permitirá que ele compreenda e valorize cada experiência adquirida no processo educativo. De fato, a leitura torna possível a interação do leitor com diversos indivíduos, de forma que lhes proporcione prazer, diversão e criatividade, daí parte a necessidade de compreender o ato de ler em sua amplitude.

É importante observar que não se refere apenas a um texto escrito, ou seja, está muito além de textos, no qual o leitor assume um papel atuante. Porquanto, o mesmo deixa de ser um mero decodificador ou receptor passivo, a qual a leitura se desenvolve a partir do diálogo entre autor e o leitor do texto: escrito ou sonoro, seja num gesto ou até mesmo em uma imagem ou acontecimento.

De acordo com Martins (2006):

Muitos educadores não conseguiram superar a prática formalista e mecânica, na qual para os educandos aprender a ler corresponde à decoreba de signos linguísticos, por mais que se doure a pílula com métodos sofisticados e supostamente desalienante (Martins, 2006, p.23).

Nesse sentido, para o autor, a prática de alfabetização avançada ou não, leva o docente a formar leitores afetivos, uma vez que, a maioria dos seres humanos se limita a ler apenas por fins eminentemente pragmáticos. Sendo que o ato de ler está muito além. Ler significa inteirar-se do mundo, conquistando autonomia, compreensão e estabelecendo normas e valores sociais e culturais.

É necessário que a escola se mobilize juntamente com os educadores para transformar o espaço educativo num ambiente acolhedor, no qual os educandos sintam-se à vontade para produzir, e utilizar sua criatividade de uma forma ampla e significativa para os mesmos. Notadamente, a escola deve proporcionar aos discentes condições e situações estimuladoras que levem os mesmos a fazerem relatos orais e escritos, já que, é de suma importância que eles utilizem diversas linguagens.

Segundo Mauro e Ivamoto (1988):

através da leitura do escrito a criança pode reconhecer não só a leitura do real, que ela já faz, mas também ascender a outras visões de mundo, com as quais poderá dialogar, modificando, enriquecendo, questionando o texto do “outro” e / ou a sua própria realidade (Mauro e Ivamoto, 1988, p.19).

Assim, cabe ao educador a responsabilidade de estabelecer e oferecer situações abertas e flexíveis, que possibilitem ao aluno pensar, e isto, facilita a interação entre professor e aluno. É importante que o professor prepare o alunado para as situações propostas no seu cotidiano e nunca permitam que eles sejam simplesmente receptores de informações, mas sim, educandos que se tornem capazes de: refletir, dialogar, questionar, e enfrentar os desafios que a vida lhes oferece, fazendo com que o próprio aluno estabeleça metas e caminhos de conquistas.

Um dos grandes desafios dos professores da Educação Básica é ensinar a leitura para os alunos, mas ensinar não só a decifrar códigos, e sim a ter o hábito de ler. Seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Além disso, com o avanço das tecnologias do mundo moderno, parece que os discentes interessam-se menos pela leitura, por isso é fundamental que os educadores criem, estratégias de leitura que possibilitem o interesse do alunado para a efetivação da leitura, pois esta é de fundamental importância para uma comunicação eficaz e para desenvolver a capacidade crítica.

Um ato de grande importância para a aprendizagem do ser humano, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita. O contato com os livros ajuda ainda a formular e organizar uma linha de pensamento. Dessa forma, a apreciação de uma obra literária é uma aliada a elaboração de textos diversos. O hábito da leitura pode, também, funcionar como um exercício de fixação, pois boa parte dos assuntos estudados na escola é ensinada apenas na teoria. Além disso, durante a leitura, é possível notar faces diferentes de um mesmo assunto, descobrindo um mundo novo, cheio de coisas desconhecidas, mas que contribuem para a formação cidadã.

Sabe-se a relevância do ensino de literatura na formação de um aluno leitor crítico e consciente dos seus atos na sociedade. Entende-se que o professor tem a responsabilidade de adequar-se para ser um mediador e transformador na formação do leitor, instigando o aprendizado e a evolução do aluno, para que tenha a capacidade e clareza sobre o conhecimento de maneira independente no desenvolvimento do seu caráter humanístico.

Candido (1995) afirma que a literatura desenvolve em nós a sensibilidade, tornando-nos mais compreensivos, reflexivos, críticos e abertos para nossa condição humana. A escola pode abordar esse caráter humanizador da leitura literária no sentido de contribuir para a formação de leitores críticos que irão compreender a literatura em suas múltiplas dimensões.

## **2.2 Gênero conto: reflexões teóricas em sala de aula**

O ensino de literatura é de suma importância para a construção holística do ser humano, uma vez que desenvolve o senso crítico e estimula a criatividade dos estudantes. Assim, é preciso entender o contexto escolar, a realidade dos discentes e seus conhecimentos prévios para definir estratégias eficazes.

Sobre isso, Cosson (2021) destaca que, na busca pelo desenvolvimento dos letramentos literários, a seleção textual é de relevante importância, posto que é um fator considerável ao ensino e a aprendizagem. O autor elenca três fatores que influenciam a escolha dos textos: primeiramente, o currículo ou programa da rede de ensino; em segundo lugar, a adequação do texto à idade ou faixa escolar e; por último, as condições do contexto escolar, como espaço físico, carga horária e acervo disponível.

O conto, por ser um gênero textual curto, apresenta elementos da narrativa e quando utilizado de maneira adequada, pode despertar o gosto pela leitura, abrindo muitas possibilidades, principalmente nas aulas de Literatura ou Língua Portuguesa. Essa possibilidade é muito importante, uma vez que especialistas apontam como prejudicial para a compreensão do texto quando são lidos apenas trechos de obras (Britto, 2022).

A escolha dos fragmentos literários para esses compêndios vem sendo presidida pelo comodismo e pela rotina, pelo desconhecimento quase total de nossas letras, pela ausência completa do senso de valores e por um cabotinismo praticado impunemente, às escâncaras. Um dos proveitos do gênero conto diz respeito à possibilidade de ser lido de uma única vez, de maneira que seja discutido por completo e possibilitará ao professor fazer uma leitura compartilhada com os alunos.

Magalhães Júnior

esclarece:

O conto é uma narrativa linear, que não se aprofunda no estudo da psicologia dos personagens nem nas motivações de suas ações. Ao contrário, procura explicar aquela psicologia e essas motivações pela conduta dos próprios personagens. A linha do conto é horizontal: sua brevidade não permitiria que tivesse um sentido menos superficial (Magalhães, 1972, p. 10-11).

Nesse sentido, é importante destacar que os gêneros textuais estão presentes no cotidiano dos seres humanos e, por isso, ajudam a otimizar a comunicação entre os pares, nas mais variadas situações de comunicação, isso possibilita a ampliação das possibilidades de ensino-aprendizagem da língua materna em sala de aula. Marcuschi (2005, p. 23) destaca que os gêneros são “realizações linguísticas concretas definidas por propriedades sociocomunicativas”. Considerando, pois, o que afirma o teórico, este estudo defende que os gêneros textuais, em especial o conto é extremamente importante para a comunicação e para o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

A realidade brasileira, ainda está aquém de cumprir, de fato, o que preza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), destaca que uma formação para o exercício da cidadania, envolve a interação dos fatos do mundo, uma formação estética, na experiência de leitura e escrita do texto literário. Entretanto, o que se observa, muitas vezes, é um ensino descontextualizado, com ênfase nas tipologias textuais, quais sejam a dissertação, a descrição e a narrativa. E, por essa razão, pouco colabora para uma aprendizagem de mais qualidade, além do mais, os estudantes acabam por não conhecerem as materialidades textuais.

A leitura, no ambiente escolar, parece estar sendo esquecida e, com ela, se perdendo a capacidade de se formar leitores para serem pessoas mais críticas na sociedade. Por essa razão, no contexto dos estudos linguísticos, se faz necessária a prática direcionada à reflexão sobre a própria língua com a finalidade de tornar o aprendizado mais proveitoso em todas as suas vertentes.

É de suma relevância se trabalhar com esse gênero tão corriqueiro na sala de aula, pois, o trabalho com o conto pode contribuir para estimular o aluno tanto no gosto pela leitura quanto pela análise textual, influenciando-o a captar as marcas linguísticas que contribuem para interpretação do textual. Afazeres escolares que permitam ao aluno entender as características do gênero, assim como distinguir os tipos de conto, também pode desenvolver não só a capacidade de reconhecimento do gênero estudado, bem como propiciar, pelo olhar crítico, a formação das preferências de leitura pela qual se identifica mais, fazendo com que o estudante tenha o hábito de leitura de maneira



holística e satisfatória.

Uma das maneiras de se trabalhar em sala de aula com o conto é através do método recepcional, apresentado por Bordini e Aguiar (1993). No método apresentado, o leitor é sujeito ativo no processo de leitura, pois, dialoga e torna estimulante a obra que lê, aumentando o nível de possibilidades e perspectivas. Nessa proposta metodológica, o maior desafio é adentrar o aluno no âmbito da leitura, motivando-o e incentivando-o a ampliar seus repertórios. Nesse prisma, o aluno vai ampliando suas composições de leituras assimiladas e será capaz de construir sua criticidade e seu autoconhecimento buscando textos mais complexos.

O método recepcional é um procedimento dividido em cinco etapas: 1) determinação do horizonte de expectativas; 2) atendimento do horizonte de expectativas; 3) ruptura do horizonte de expectativas; 4) questionamento do horizonte de expectativas; 5) ampliação do horizonte de expectativas. Primeiramente, o professor diagnosticará os interesses dos educandos, suas preferências temáticas e de gênero, seus estilos de vida, crenças e conhecimentos prévios; depois, buscará atender aos interesses dos educandos, propiciando textos literários que vão ao encontro das questões apontadas na primeira etapa. Na terceira parte, o professor apresentará leituras com informações novas, ressaltando que deve conter elementos recorrentes das obras lidas na segunda fase. Na quarta etapa, haverá uma comparação entre ambos os textos, e espera-se que o aluno aponte novos conhecimentos adquiridos através da leitura mais atual. Na última parte do método, o professor propõe discutir e avaliar se as leituras foram proveitosas e de que modo elas enriqueceram o repertório dos alunos em torno das aquisições dos alunos em termos de experiência de vida.

Dessa forma, o professor poderá trabalhar, de maneira construtivista, com diversos tipos de textos que evidenciem assuntos do gosto do aluno, tornando as aulas mais estimulantes.

### **3. Procedimentos metodológicos: pesquisa-ação aplicada no Ensino Médio**

#### **3.1. Caracterização da pesquisa**

A presente pesquisa configura-se como uma pesquisa-ação. Segundo Elliott (1997), a pesquisa-ação permite superar as lacunas existentes entre a pesquisa educativa e a prática docente, ou seja, entre a teoria e a prática, e os resultados ampliam as capacidades de compreensão dos professores e suas práticas, por isso favorecem amplamente as mudanças.

O público-alvo dessa pesquisa é formado por 40 estudantes de uma turma de 1º ano do Ensino Médio, de uma escola pública da rede estadual de Pernambuco. Os alunos possuem faixa etária entre 14 e 15 anos, a escola é pública e estadual e recebe alunos oriundos da zona rural e da zona urbana, muitos deles possuem condições financeiras desfavoráveis e são favorecidos por programas do Governo Federal como o Bolsa Família.

Em se tratando da abordagem, a pesquisa se caracteriza como qualitativa e foi realizada por meio de um estudo de caso com discentes do 1º ano do Ensino Médio. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Nesse sentido, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Essas características possuem relação com as particularidades da pesquisa, pois se trata de uma investigação aplicada no contexto escolar vigente, com análise dos níveis de letramento e reflexões sobre a formação de leitor crítico, tópicos não quantificáveis. Semanalmente, foram realizados encontros presenciais para a realização de oficinas de leitura do gênero conto, com base na leitura da obra literária "*Laços de família*", de Clarice Lispector. Os encontros contaram com a aplicação de oficinas com o intuito de despertar o desejo pela leitura. A princípio, foi realizada uma breve apresentação da proposta à escola para contextualizar a pesquisadora e a aplicação da intervenção.

Com base nessas etapas, foi iniciado o estudo a partir de contos. Sempre a partir de técnicas de leitura que trabalham a ideia específica do texto para conseqüentemente tratar de ideias gerais. Sendo assim, o texto foi trabalhado de maneira lúdica como forma de chamar a atenção dos estudantes. Os textos foram esmiuçados, provocando a interpretação para que a turma pudesse ampliar a sua compreensão textual. Além disso, foram realizados exercícios de leituras, questionário de avaliação diagnóstica e observação participante.

No que se refere à abordagem do problema, esta pesquisa abrangeu o método qualitativo, a pesquisa qualitativa, segundo Neves (1996):

Visa a descrever os significados de diferentes formas interpretativas. Em certas medidas, os métodos qualitativos se assemelham a procedimentos de interpretação dos fenômenos que empregamos no nosso dia a dia, que tem a mesma natureza dos dados que o pesquisador qualitativo[...]

(Neves, 1996, p.1).

A amostra foi probabilística e se relacionou aos procedimentos utilizados como forma de seleção aleatória dos partícipes da pesquisa. O tipo de amostragem utilizado no trabalho foi intencional, considerando o público-alvo de interesse da pesquisa pertencente ao contexto social da pesquisadora. O primeiro passo foi a leitura do conto “*Uma Galinha*”, posto que retrata um acontecimento usual na sociedade, uma vez que a passagem pela escola, muitas vezes, é a única oportunidade que o aluno tem de entrar em contato com a leitura. Nesse espaço, o professor é um dos maiores responsáveis por desenvolver a prática da leitura em seus alunos abrindo-lhes, enfim, o universo da leitura. Há que se refletir também sobre o papel da escola na sistematização e utilização das múltiplas linguagens.

O estudo executado evidencia as contribuições da aprendizagem para a sociedade. Para isso, a pesquisa se baseou em estudos contextualizados sobre a relevância social e científica da pesquisa, assim como teorias que enfatizam a importância da leitura para a construção de leitores assíduos capazes de sanar as dificuldades de interpretação, além de contribuir para o desenvolvimento de pessoas leitoras, pesquisadores e estudiosos das diferentes áreas de ensino e pesquisa. Diante das perspectivas apresentadas, os resultados foram analisados e estudados para a compreensão do assunto e possíveis aplicações em uma turma de 1º ano do Ensino Médio. Para a efetivação da pesquisa aplicamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE para identificação dos sujeitos e da escola.

A proposta das oficinas seguiu o desenho da sequência básica de Cosson (2021) e destacou as seguintes etapas:

Motivação: momento de inserção dos estudantes na realidade da proposta;

Introdução: apresentação da autora e de suas principais obras;

Leitura: momento de ler os contos;

Interpretação: produção oral, leitura e retextualizações.

A partir disso, os dados da pesquisa foram coletados através das observações dos alunos durante o desenvolvimento das oficinas de leitura, baseadas na proposta de sequência básica de Cosson (2021), em que se encontram sistematizadas as etapas de motivação, introdução, leitura e interpretação de quatro contos de Clarice Lispector presente na obra *Laços de família, quais sejam: “Uma galinha”, “Feliz aniversário”, “Devaneio e embriaguez duma rapariga”, “Os laços de família”,* As etapas estão

detalhadas a seguir.

**Quadro 1 – Etapas de leitura literária**

ETAPAS (Cosson, 2021)	FORMAS DE EXECUÇÃO	OBJETIVOS
Motivação	Audição da canção, “ <i>Família</i> ”, de Titãs”, discussão e leitura inicial da capa do livro.	Aproximar da temática e analisar os conhecimentos prévios dos estudantes.
Introdução	Exibição de vídeos sobre a vida de Clarice Lispector e análise de resenhas de suas obras.	Conhecer um pouco da vida e da obra da autora Clarice Lispector.
Leitura inicial de contos	Leitura de contos da obra <i>Laços de Família</i> .	Aproximar os estudantes do gênero conto e de suas características.
Oficina 1 – Conto <i>Devaneio e embriaguez dum rapariga</i> (Clarice Lispector)	Leitura e análise com observância do papel da mulher que “cuida da casa” na sociedade.	Desenvolver estratégias de leitura literária e interpretação, promover a ampliação do senso crítico.
Oficina 2 – Conto, <i>Uma galinha</i> (Clarice Lispector)	Roda de leitura e análise com olhar para o cotidiano e para as alterações da rotina	Desenvolver estratégias de leitura literária e interpretação, promover a ampliação do senso crítico
Oficina 3 – Conto <i>Feliz aniversário</i> (Clarice Lispector)	Roda de leitura, análise e produção escrita voltadas para as convenções sociais.	Desenvolver estratégias de leitura literária e interpretação, e promover a ampliação do senso crítico.
Oficina 4– Conto “ <i>Os laços de família</i> ” (Clarice Lispector)	Seminários e discussões conjuntas sobre as diversas temáticas do cotidiano familiar que permeiam os contos.	Desenvolver estratégias de leitura literária, interpretação, promover a ampliação do senso crítico e argumentatividade.
<b>Mesa-redonda com o tema “Cotidiano familiar e seus desdobramentos”.</b>	<b>Mesa-redonda com a participação dos professores de Português da escola e alunos do 1º ano B.</b>	<b>Ampliar o conhecimento acerca matemática do projeto e divulgar aprendizagens</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

O quadro acima retrata a realização das oficinas realizadas, cujos contos foram retirados da obra *Laços de Família*, da autora Clarice Lispector. Além disso, foi utilizada a sequência básica de Cosson (2021), que tem o intuito de instigar a competência leitora do estudante, posto que os contos retratam temas voltados ao cotidiano.

**Quadro 2 - Síntese do desenho metodológico da pesquisa**

<b>Tema: Formação de leitores no Ensino Médio: a literatura em cena</b>				
<b>Questão norteadora de pesquisa:</b> <b>Como desenvolver estratégias didático-pedagógicas para a formação de leitores críticos no Ensino Médio, considerando as potencialidades da literatura em processos de fruição estética no campo artístico-literário?</b>				
<b>Tipo de pesquisa: pesquisa-ação</b>				
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Categorias de análise</b>	<b>Técnica de coleta de dados</b>	<b>Análise de dados</b>
<b>Analisar estratégias para a formação de leitores críticos no Ensino Médio, considerando as potencialidades da literatura em processos de fruição estética no campo artístico-literário.</b>	1. Analisar competências leitoras de estudantes do Ensino Médio.	Competências e habilidades leitoras.	Exercícios de leituras.  Questionário de avaliação diagnóstico.  Observação Participante.	<b>Análise de conteúdo</b>
	2. Desenvolver práticas de leitura literária que favoreçam à articulação entre texto e leitor no campo artístico-literário.	Práticas de leituras literárias.	Rodas de conversas literárias .  Leitura e análise coletiva de contos	<b>Análise de conteúdo</b>
	3. Desenvolver oficinas pedagógicas para a ampliação do repertório de leituras literárias dos estudantes do Ensino Médio.	Estratégias metodológicas	Planejamento e aplicação de oficina literária	<b>Análise de conteúdo</b>

**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

O referido quadro destaca sobre como foram desenvolvidas as estratégias didático pedagógicas para a formação de leitores críticos no Ensino Médio.



## **4. Análise e discussão dos resultados**

### **4.1 Contextualização**

A pesquisa foi realizada nos meses de junho a setembro de 2023. O local foi uma Escola de Referência em Ensino Médio, localizada no Estado de Pernambuco, na cidade do Recife. O estabelecimento educacional oferta a modalidade do Ensino de Referência em Ensino Médio e, desde 2012, por meio do Decreto nº 37.826, de 31 de janeiro de 2012, faz parte do Programa de Educação Integral- SEEP, funcionando nos turnos da manhã e da tarde para as turmas existentes na escola. O seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do ano de 2022 foi 6,46. Por ser uma escola integral, a pedagogia de projetos é um dos pilares do seu funcionamento. A infraestrutura da escola é boa, com ótimo estado de conservação e manutenção.

A parte aplicada da pesquisa foi alinhada aos componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Letras EAD/UFRPE- UAEADTec, tais como: Estágio Supervisionado Obrigatório III e Estágio Supervisionado Obrigatório IV, bem como as vivências da pesquisadora no Programa de Residência Pedagógica – PRP/Capes-UFRPE. A amostra da pesquisa consiste em um grupo de 40 sujeitos. A escolha dos participantes ocorreu de forma articulada aos estágios supervisionados, pois os sujeitos a serem analisados foram os discentes da turma acompanhada no estágio.

Quanto às dimensões éticas, considerando que o trabalho é um estudo de caso aplicado no contexto escolar, foi disponibilizado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE de participação para aceite da instituição, dos professores e dos discentes envolvidos. Tendo em vista que a aplicação ocorreu de forma articulada às disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Licenciatura em Letras EAD/UFRPE, as questões éticas e responsabilidades dos sujeitos foram respaldadas no Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado Obrigatório assinado pela estagiária, pela Universidade e pela escola campo. Além disso, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE para que os participantes da pesquisa tivessem conhecimento dos objetivos da investigação. Desse modo, os princípios éticos para a realização da pesquisa foram respeitados.

## 4.2 Etapas da sequência didática aplicada baseadas em Cosson (2021)

### Motivação

Nesta etapa foi utilizada a canção do grupo musical Titãs (2021), intitulada “*Família*”. Esta canção pode ser uma ferramenta poderosa para transmitir conceitos, expressar emoções e promover o aprendizado em diversas áreas. Aqui estão alguns aspectos do impacto da música na educação: desenvolvimento cognitivo, expressão emocional, promoção da criatividade, sendo que a criação de música ou a interpretação de canções permite que os alunos expressem sua criatividade. Isso incentiva a originalidade e o pensamento crítico, motivação e engajamento, aprendizado de línguas e habilidades sociais (Britto, 2022). Portanto, o uso de canções na educação pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar o ambiente de aprendizado, estimular o desenvolvimento dos alunos e tornar a educação mais atraente e envolvente.

### Introdução

A exibição de vídeos sobre a vida de Clarice Lispector e a análise de resenhas de suas obras foram atividades educativas valiosas para os estudantes e entusiastas da literatura. Clarice Lispector é uma das escritoras mais renomadas da literatura brasileira, conhecida por sua prosa introspectiva e estilo único. Assim, foram exploradas a vida e obra da autora por meio de vídeos e resenhas que enriqueceram a compreensão e apreciação de seu legado literário. Em relação à análise de resenhas de suas obras, os alunos puderam ler e discutir resenhas críticas do livro de Clarice Lispector, *Laços de família*. Os alunos tiveram a oportunidade de explorar como a autora interpreta sua obra, identificando temas, estilo e elementos literários notáveis.

## **Leitura inicial de contos**

Na etapa da leitura inicial da obra "*Laços de família*", foi realizada uma aula no pátio da escola onde os alunos puderam expressar suas opiniões e sobre os principais aspectos da obra da autora Clarice Lispector. Com a leitura do conto "*Laços de família*" há uma exploração profunda da psicologia e das complexidades das relações familiares. A narrativa curta gira em torno da relação entre uma mãe e sua filha, evidenciando as tensões e os desafios que, muitas vezes, estão enraizados nas dinâmicas familiares.

Com a realização das atividades, foi observado um aprofundamento da capacidade leitora cativada pelos estudantes, que podem se identificar com as experiências emocionais dos personagens. nesse ínterim o conto "*Laços de Família*" tem sua capacidade de explorar as complexidades das relações familiares. Sua importância perdura ao longo do tempo, inspirando leitores a refletir sobre as nuances da condição humana e das dinâmicas familiares.

## **Oficina 1**

### **Conto *Devaneio e embriaguez duma rapariga* (Clarice Lispector)**

A oficina teve duração de duas aulas. O principal objetivo dessa oficina foi analisar o papel da mulher que “cuida da casa” na sociedade. Foram desenvolvidas estratégias de leitura literária e interpretação, promovendo ampliação do senso crítico dos discentes. Isso promove uma maior e melhor compreensão textual, ampliação do vocabulário e conhecimento, o desenvolvimento do pensamento crítico, assim como aumento da expressão da escrita e comunicação, assim como o fomento da criatividade, pois os alunos foram desafiados a ampliar a imaginação. Isso é particularmente importante para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação.

Em resumo, o desenvolvimento de estratégias de leitura literária e a interpretação promoveram a ampliação da formação leitora dos alunos, incentivando-os a compreender, apreciar e aplicar a literatura em suas vidas, de maneira significativa. Além disso, a leitura dos contos permitiu desenvolver habilidades que contribuíram para um pensamento crítico mais amplo e para uma compreensão mais profunda da condição humana.

## **Oficina 2**

### **Conto: *Uma galinha* (Clarice Lispector)**

A oficina teve duração de duas aulas. Teve como objetivo desenvolver o interesse pela leitura. Nessa etapa, foi organizada uma roda de leitura e a análise com olhar para o cotidiano e para as alterações da rotina. Foram explorados a compreensão textual, promoção na expressão oral e um aprendizado coletivo. Por meio do debate sobre textos literários que exploram as experiências humanas, os alunos puderam desenvolver empatia e compreensão em relação a diferentes perspectivas e realidades do cotidiano. As oficinas 3 e 4 também foram desenvolvidas com a mesma perspectiva.

### **Mesa-redonda sobre o tema “*Cotidiano familiar e seus desdobramentos*”.**

Mesa-redonda com a participação dos professores de Português da escola e alunos do 1º ano B, onde foi percebido a importância da culminância em um conto de Clarice Lispector na qual residiu em uma capacidade de provocar reflexão e provocar uma resposta emocional ou intelectual no aluno.

As obras de Lispector promoveram diferentes expectativas literárias convencionais, como a culminância frequentemente deixada no espaço para a interpretação do leitor, convidando-o a considerar as complexas camadas de significado e as implicações das ações dos personagens.

#### **4.3 Percursos didáticos rumo aos letramentos literários: elaboração do Plano de Ação Pedagógica - PAPE**

A aplicação do Plano de Ação Pedagógica- PAPE seguiu o planejamento de sequências didáticas com realização de atividades voltadas para a leitura literária e o desenvolvimento dos letramentos literários de forma crítica, seguindo a sequência básica de Cosson (2021). A elaboração e aplicação dos planejamentos didáticos tiveram como normativas orientadoras a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (Brasil, 2018) e o Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio (Pernambuco, 2021).

A prática norteadora foi a leitura, com vistas aos letramentos literários, inseridas no campo de atuação artístico-literário e foram priorizados os temas transversais-relações étnico-raciais conforme indicação de interesse dos discentes. Nesse sentido, destacamos a habilidade do currículo de Pernambuco orientadora dos planejamentos didáticos: (EM13LGG105LP16PE).

Ademais ao examinar como o texto literário é adaptado e utilizado em diferentes meios e formatos, identificando os efeitos de sentido resultantes da relação com outros textos, discursos, elementos multimídia e os processos modernos de recontextualização, multimídia e transmídia (Pernambuco, 2021, p. 144). O programa do PAPE foi dividido em duas unidades de 2023, com cada semestre, consistindo em duas áreas temáticas distintas, conforme mostra o Quadro 3.

**Quadro 3:** Unidades e Trilhas Temáticas

<b>SEMESTRE 1</b>
<b>TEMA - Análise Literária: Os contos de autores negros</b>
<b>Trilhas Temáticas</b>
<b>1 O analisar da Literatura</b>
<b>2 O conto da tradição afro-brasileira em diálogo com a sociedade contemporânea</b>
<b>3 Leitura do livro “quando me descobri negra” de Bianca Santana</b>
<b>SEMESTRE 2</b>
<b>TEMA - O conto vozes mulheres de autoria negra sobre conceição Evaristo na Literatura brasileira</b>
<b>Trilhas Temáticas</b>
<b>4 A narrativa atual escrita por mulheres, em interação com a arte da animação.</b>
<b>5 Relações entre textos, comunicação através de diferentes meios e diálogo entre discursos: reforço das aprendizagens.</b>

Fonte: Elaboração da autora (2023).

Em primeiro plano, é possível perceber que a primeira parte temática da Unidade 1 e a seção final da Unidade 2 foram conduzidas de acordo com o método da aula expositiva interativa, na qual serviu como etapa de apresentação inicial e aprofundamento, respectivamente. Ademais nas outras seções, contendo atividades de leitura, seguiram a estrutura sequencial conforme descrita por Cosson (2021). Segundo o estudo de Cosson (2021), as sequências didáticas foram implementadas por meio das seguintes etapas:

1. **Motivação:** preparamos o aluno para se envolver com o texto de forma a facilitar a compreensão e a capacidade do leitor de estabelecer conexões significativas durante a leitura. No caso das atividades de orientação, a exploração das relações entre os textos escolhidos e outras formas de expressão artística foi o elemento central dessa fase.
2. **Introdução:** etapa introdutória que se dedica a expor informações sobre o autor e sua criação literária.
3. **Leitura:** o momento em que os estudantes se envolvem diretamente com o texto, sendo orientados e planejados em várias formas ao longo do ano: ouvindo uma leitura em voz alta, lendo com a mediação do instrutor, realizando uma leitura silenciosa e participando de uma leitura coletiva em estilo de revezamento.

4. **Interpretação:** fase em que os significados do texto são desenvolvidos através da interação entre o autor, o leitor e a turma da sala de aula. Durante esse período, foram conduzidas atividades de expressão e documentação da leitura em grupos, com o intuito de formar estudantes mais críticos e conscientes de seus atos.

As metodologias ativas permitem que os estudantes desenvolvem um senso crítico e holístico em relação aos diversos desafios que venham a permear a vida cotidiana e escolar. No âmbito escolar se faz sempre necessário discutir uma temática tão relevante para os alunos, visto que o professor proporciona a discussão e cria possibilidades para solucionar uma determinada problemática (Lovato, 2018).

Portanto, considerando a leitura um processo coletivo e interativo, a aprendizagem em pares apresenta-se como uma boa opção para as atividades de interpretação da sequência básica de Cosson (2021). A escolha do corpus literário buscou atender as temáticas indicadas como interesse dos estudantes. Os contos lidos em sala, bem como os intertextos em outras linguagens artísticas.

## 5. Considerações finais

Neste estudo, foi possível perceber que o letramento literário é uma abordagem poderosa para a formação intelectual e emocional dos indivíduos, contribuindo para a construção de cidadãos críticos, criativos e empáticos. Promove a compreensão da diversidade, enriquece o vocabulário, amplia o horizonte cultural e fortalece a capacidade de expressão e reflexão. Além disso, a literatura oferece um refúgio, um espelho e um guia para a vida, auxiliando as pessoas a compreenderem melhor a si mesmas e o mundo que as cerca. Portanto, o letramento literário é uma jornada enriquecedora que vale a pena ser percorrida por todos, independentemente da idade ou do contexto de vida.

Ademais, a aplicação da pesquisa foi integrada ao Programa de Residência Pedagógica (PRP/Capes) do Curso de Licenciatura em Letras na modalidade EAD da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, e às disciplinas Estágio Supervisionado Obrigatório III e Estágio Supervisionado Obrigatório IV, ofertadas no Curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da UFRPE/UAEADTec. Além disso, este processo seguiu a abordagem metodológica da pesquisa-ação, possibilitando uma contínua reflexão sobre a prática docente. Essa reflexão foi baseada na interação dialógica entre todos os participantes, que incluem a professora residente, os estudantes, a professora preceptora, a professora orientadora e a equipe escolar.

Em relação às expectativas, neste estudo, foram todas superadas, uma vez que, percebeu-se um avanço muito positivo na leitura literária, onde o processo contínuo de aprendizagem foi essencial para e enriquecer e proporcionar uma série de benefícios aos educandos. Conforme discutido ao longo desta pesquisa, o desenvolvimento de habilidades de leitura é essencial para a educação e o crescimento pessoal, pois ao adquirir essas habilidades, os leitores podem ampliar seus conhecimentos, aprimorar a compreensão do mundo ao seu redor e se tornar cidadãos mais informados e críticos.

Ademais, através da leitura, as pessoas têm a oportunidade de explorar diferentes perspectivas, conhecer culturas diversas, aprimorar sua capacidade de



expressão e fortalecer seu pensamento crítico. Além disso, a leitura pode ser uma fonte inesgotável de prazer e entretenimento, permitindo que os leitores viajem para mundos imaginários, conheçam personagens inesquecíveis e vivenciem uma gama de emoções.

Portanto, o avanço na leitura é um caminho para o enriquecimento intelectual e emocional. Encorajo a todos a continuar cultivando o hábito de leitura, explorar novos gêneros e autores, e compartilhar essa paixão com os outros. A jornada de leitura é infinita e cheia de descobertas, e cada livro lido nos aproxima de um entendimento mais profundo da humanidade e do nosso próprio ser.

## Referências

ANGELA, P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Língua portuguesa**, 2018:

BRITTO, L. P. L.; DI GIORGI, C. A. G. “Leitura do mundo” e educação em Paulo Freire. **Educação e Sociedade**, v. 43, p. e258577, 2022.

BERND, Z. **Introdução à literatura negra**. São Paulo: Brasiliense, s/d.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro, Ouro sobre azul, 2006. p. 3-70.

CANDIDO, A. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1981.d.

COSSON, R. **Letramento literário: educação para a vida**. Vida e Educação, Fortaleza, v. 10, p. 14-16, 2006.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2021.

EVARISTO, Conceição. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Belo Horizonte: Nandyala, 2008. 72 p. (Coleção Vozes da Diáspora Negra, v. I).

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 16 ed. São Paulo: Pontes Editoras, 2016.

LEAL, S. DO R. F.; NASCIMENTO', M. I. M. A importância do ato de ler: aproximações e distanciamentos teórico-metodológicos em Paulo Freire. **ProPosições**, v. 30, p. e20180024, 2019.

LOVATO, Fabrício Luís *et al.* (org.). Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma breve revisão. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, Canoas: Ulbra, v. 20, n. 2, mai. 2018.

MAGALHÃES, R. J. **A arte do conto**. Rio de Janeiro: Bloch, 1972.

MARTINS, M. H. **O que é leitura?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

MORINA, M. F.; KANAANE, R. O professor como mediador no desenvolvimento da liderança dos alunos: perspectiva psicossocial. **Bol. - Acad. Paul. Psicol.**, São Paulo, v. 40, n. 98, p. 35-49, jun. 2020.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, uso e possibilidades. **Cadernos de pesquisa em administração**, São Paulo. V. 1, nº 3, 2º sem. 1996.

SANTANA, B. **Quando me descobri negra**. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2015.

SILVA, E. T. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

SILVA, E. T. **Criticidade e leitura**: ensaios. Campinas : Mercado de Letras, 1998b.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark/Duya Ed; 1999.

ZILBERMAN, R. O papel da literatura na escola. **Via Atlântica**, (14), 11-22, 2008.  
Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50376>  
Acesso em: 10 set. 2023.

ZILBERMAN, R. Que literatura para a escola? Que escola para a literatura? **Desenredo**.  
Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v.  
5 - n. 1 - 9-20 - jan./jun. 2009. Disponível em:  
<https://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/924> Acesso em: 10 set. 2023.

ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

ZILBERMAN, R. ; ROSING, T. **Escola e leitura**: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

**APÊNDICES**  
**APÊNDICE A**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Nome da Pesquisa: **FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO MÉDIO: A LITERATURA EM CENA**

**Local do Estudo:** Recife – PE

**Discente:** Conceição Maria da Silva Soares

**Orientadora:** Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

**Endereço:** Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos. CEP: 52171-900 - Recife - PE. Fone: (81) 3320-6103

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Estimado(a),**

Você está sendo convidado (a) a participar de um estudo que tem como objetivo analisar como relações de intertextualidade entre literatura e outras linguagens artísticas podem atuar nos letramentos literários de estudantes do Ensino Médio com vistas à formação de leitores críticos.

Se você concordar em participar voluntariamente, as seguintes condições ocorrerão:

- A pesquisa trará como **benefício**, o conhecimento aprofundado sobre o ensino de literatura no ensino médio, possibilitando, assim, uma possível intervenção para o incremento desse estudo;
- Os dados coletados ficarão sob a guarda da coordenação da pesquisa, sendo garantido seu sigilo e confidencialidade;
- O (a) senhor (a) terá os seguintes **direitos**: a garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta; a liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento sem prejuízo.

CONSENTIMENTO

Li e entendi as informações precedentes descrevendo este projeto de pesquisa e todas as minhas dúvidas em relação ao estudo e a minha participação nele foram respondidas satisfatoriamente. Livremente, dou o meu consentimento para minha participação neste estudo, até que me decida pelo contrário.

Recife, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
**Nome completo**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura**

\_\_\_\_\_  
**Testemunha**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura**

## APÊNDICE B

### QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO

- 1) Qual sua idade?
  - a) Entre 15 e 16
  - b) Entre 17 e 18
  - c) Acima de 18
- 2) Qual seu gênero?
  - a) Feminino
  - b) Masculino
  - c) Prefiro não responder
  - d) Outros...
- 3) Você trabalha?
  - a) Sim
  - b) Não
- 4) Se está trabalhando, indique aqui a área, o setor, se é emprego formal/não formal, programa aprendiz legal ou outras formas de atuação no campo profissional.
- 5) Onde você costuma ter acesso à internet?
  - a) Em casa
  - b) Na escola
  - c) Em *Lan house*
  - d) Não tenho acesso
  - e) Outros...
- 6) Quanto tempo você acessa a internet por dia?
  - a) 1 Hora
  - b) 2 horas
  - c) Mais de 2 horas
  - d) Não tenho acesso
  - e) Outros...
- 7) Que tecnologias você utiliza mais para acessar a internet?
  - a) Celular
  - b) *Notebook*
  - c) Computador
  - d) *Tablet*
  - e) Outros...
- 8) Quais os canais que você utiliza mais para apoiar suas interações com docentes e colegas da escola?
  - a) *Facebook*
  - b) *WhatsApp*
  - c) Instagram
  - d) *Tiktok*
  - e) *E-mail*
  - f) *Twitter*
  - g) *Telegram*
  - h) Outros...
- 9) O que você mais acessa na internet para apoiar seus estudos?
  - a) Blogs

b)

Portais de notícias

3

- c) Redes sociais
  - d) Pesquisas mais específicas para encontrar artigos, livros(*Google acadêmico, Google Books, etc.*)
  - e) Vídeos
  - f) Pesquisas gerais no Google ou em outros dispositivos de busca (*Baidu, Qwant, Bing, Yahoo!*)
  - g) Outros...
- 10) Você gosta de Língua portuguesa?
- a) Sim
  - b) Não
- 11) O que você mais gosta na aula de Língua Portuguesa?
- 12) Você gosta de Literatura?
- a)
    - Si
    - m
  - b) Não
- 13) Seu professor costuma trabalhar assuntos de Literatura?
- a) Sim
  - b) Não
- 14) Que gêneros literários são usados em sala de aula?
- 15) Você gosta de ler? Tem o hábito da leitura?
- a) Sim
  - b) Não
  - c) Às vezes
- 16) Que autores/que obras literárias você já conheceu/leu? Você destaca algum livro/alguma obra que marcou sua trajetória como leitor/a?
- 17) O que prefere ler?
- a) não gosto de ler nada
  - b) quadrinhos, HQ
  - c) notícias em jornais, reportagens
  - d) contos
  - e) poemas
  - f) romances
  - g) textos que circulam nas redes sociais
  - h) livros de receitas culinárias
  - i) biografias, livros com narrativas biográficas contando as vidas das pessoas.
- 18) Quantos livros de literatura você consegue ler em um ano? Já parou para contar?
- a) Nenhum
  - b) De 1 a 3 livros
  - c) De 4 a 10 livros
  - d) Mais de 10
- 19) Você tem dificuldades nas práticas de leitura dentro e fora da escola?
- a) Sim
  - b) Não





20) Se tem, quais são as principais dificuldades?

21) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a leitura em sala de aula?

a) Sim

b) Não

22) De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de leituras?

23) E sobre a escrita? Você gosta de escrever? Escreve com que frequência na escola? Tem o hábito ou já teve de escrever diários ou blogs?

24) Sua professora de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com a escrita em sala de aula?

a) Sim

b) Não

25) De que forma? Que textos/quais gêneros são mais abordados pelo/a professor/a nas práticas de escrita/produção textual?

26) Você gosta de estudar assuntos sobre a gramática de Língua Portuguesa?

a) Sim

b) Não

27) Seu/Sua professor/a de Língua Portuguesa trabalha a gramática em sala de aula?

a) Sim

b) Não

28) Como você desenvolve sua oralidade na escola? Você apresenta seminários? Participa de apresentações orais para socialização de trabalhos? O/A professor/a de Língua Portuguesa trabalha com gêneros no campo da oralidade, ex: entrevistas, seminários, etc.?

29) Quais os principais desafios que você vivencia/ou já vivenciou nos processos de ensino e aprendizagem na área de Ensino de Língua Portuguesa/Literatura?

30) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com o livro didático em sala de aula?

a) Sim

b) Não

31) Você gosta do livro didático?

a) Sim

b) Não

32) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com outros recursos educacionais ou materiais didáticos em sala de aula?

a) Sim

b) Não

33) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com tecnologias digitais em sala de aula?

a) Sim

b) Não



- 34) Você já ouvir falar em REA/Recursos Educacionais Abertos?
- a) Sim
  - b) Não
- 35) Quanto ao ensino de Língua Portuguesa/Literatura, quais práticas de linguagem você considera mais desafiadoras para a sua aprendizagem?
- a) Oralidade
  - b) Análise Linguística/Semiótica
  - c) Produção de Textos
  - d) Leitura
  - e) Outros...
- 36) Sua escola trabalha com projetos didáticos?
- a) Sim
  - b) Não
- 37) Você já teve a oportunidade de participar de algum projeto da escola?
- a) Sim
  - b) Não
  - c) Às vezes
- 38) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura já desenvolveu algum projeto didático?
- a) Sim
  - b) Não
- 39) Se sim, qual a rede temática trabalhada no projeto didático?
- 40) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura trabalha com metodologias ativas?
- a) Sim
  - b) Não
- 41) Que/quais metodologia/s você conhece?
- 42) Seu/sua professor/a de Língua Portuguesa/Literatura já desenvolveu algum projeto didático?
- a) Sim
  - b) Não
- 43) Se sim, qual a rede temática trabalhada no projeto didático?
- 44) Você já ouviu falar em metodologias ativas?
- a) Sim
  - b) Não
- 45) Se sim, pode explicar o que entende por metodologia ativa? Tente citar uma metodologia ativa como exemplo.
- 46) Se você tivesse a oportunidade de selecionar assuntos para serem trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, que assuntos você indicaria? Por quê?

## QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO

Você está sendo convidado (a) a participar de um estudo que tem como objetivo analisar as estratégias para a formação de leitores críticos do ensino médio,

considerando as potencialidades da literatura em processos de fruição estética no campo artístico literário.

Você concorda em participar voluntariamente?

Sim  
Não

1. Qual seu gênero ?

Feminino  
responder

Masculino

Outro

Prefiro não

2. Você gosta de ler ? Se sim, comente quais leituras você costuma fazer. Sim Não

---

3. O que você entende por Literatura ?

---

4. Você costuma ler livros de Literatura ? Sim Não

5. Você tem acesso a livros, no formato físico ou digital? Sim Não

6. Como você costuma ter acesso aos livros ou à Literatura ? Na escola Em casa Na internet Biblioteca pública

7. Nos últimos três meses, você leu algum livro inteiro ou partes de um livro? Sim, um livro. Sim, mais de um livro. Não, não li nenhum livro.

8. Você consegue citar algum livro que leu esse ano? A leitura foi realizada na escola ou por escolha sua?

---

---

9. Quem te incentiva na hora de escolher um livro de Literatura para ler ? Familiares Professor(a) Indicação na internet Amigos Citação em outro livro

Livro que aparece/inspira músicas filmes e seriados Livro que aparece/inspira Outros

10. Você já ouviu falar sobre intertextualidade ou intersemiose? O que você entende desses termos?

---

---

---

11. Saber que um livro tem relação com alguma música, filme, pintura, seriado ou outras artes, aumenta sua vontade de conhecê-lo ?

Sim Não

12. Você pretende continuar lendo livros e textos de Literatura após sair da escola?

Sim Não